

Revista Brasileira de Terapia Intensiva
BJIC Brazilian Journal of Intensive Care

Resumos dos trabalhos científicos apresentados no

PAN E IBÉRICO 2016

de Medicina Intensiva

9 a 12 de novembro

Centro de Eventos FIERGS
Porto Alegre, Brasil



XI Congresso Panamericano e
Ibérico de Medicina Crítica y
Terapia Intensiva

VIII Congresso Panamericano e
Ibérico de Enfermería Intensiva



dos prontuários foi realizada utilizando o banco de dados EPIMED e analisada com o programa estatístico SPSS 22.

Resultados: Não houve diferença significativa para gênero, a faixa etária predominante foi de 45 a 80 anos. A média de ocupação foi de 89% nos nove meses com maior fluxo nos meses de março, abril e novembro. A média da taxa de utilização de ventilação mecânica ficou em 55%. A média da taxa de utilização de CVC ficou em 82%. A média de permanência ficou em 12 dias. As doenças respiratórias: insuficiência respiratória aguda e pneumonia nosocomial foram responsáveis pelo maior número de pacientes no serviço e a média do NAS ficou em 78 o NAS moderado 50% - 80% com maior incidência.

Conclusão: As doenças respiratórias foram as mais frequentes, o NAS por paciente de 78 tem correlação significativa com idade entre 45 a 64 anos e a taxa de utilização de CVC.

EP-229

Panorama de leitos de unidades de terapia intensiva no Brasil nos últimos cinco anos

Laura Fonseca Vieira, Fernando Nataniel Vieira, Thieli Lemos de Souza
Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre (RS), Brasil; Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Porto Alegre (RS), Brasil; Hospital Nossa Senhora da Conceição - Porto Alegre (RS), Brasil

Objetivo: Analisar o panorama dos leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) adulto e estimativa de crescimento populacional no Brasil nos últimos cinco anos.

Métodos: Estudo quantitativo de dados secundários do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES) disponíveis no DATASUS dos anos de 2012 até 2016 sempre no mês de junho e a projeção da população do Brasil segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) dos anos de 2012 a 2016.

Resultados: Atualmente o país possui 27.168 leitos de UTI, nos últimos cinco anos houve um aumento de 14% de leitos, sendo que 52% do total dos leitos pertencem à rede privada. O percentual de crescimento dos leitos do Sistema Único de Saúde (SUS) foi de 12,4% e dos privados 15,6%. O maior crescimento de leitos SUS foi da região norte que apresentou crescimento de 28,5%. Entretanto na região centro-oeste houve maior aumento de leitos privados com 24,5%. Quanto à população foi estimado um crescimento 3,3% neste período. Tratando-se das regiões do país no sul foi estimado o maior percentual de crescimento da população 5,7% enquanto o nordeste possuiu a menor estimativa apenas 2,7%. Em 2012 havia 1,17 leitos por 10.000 habitantes atualmente este número aumentou para 1,32.

Conclusão: Houve um aumento de leitos de UTI no Brasil nos últimos cinco anos, a distribuição quanto ao tipo de leito é equivalente. O número de leitos de UTI está adequado à população segundo a Portaria 1101/GM de 2002, entretanto houve um aumento de leitos de UTI superior à projeção de crescimento populacional no período.

EP-230

Perfil bacteriano e sensibilidade aos antibióticos em pacientes internados na unidade de terapia intensiva do Hospital Governador Flávio Ribeiro Coutinho em Santa Rita/PB

Allysson Magno Soares Ribeiro, George Robson Ibiapina, Mamede Moura dos Santos Neto, Pedro Henrique Xavier de Sá Bezerra de Menezes
FAMENE - João Pessoa (PB), Brasil; Hospital Flávio Ribeiro Coutinho - Santa Rita (PB), Brasil; Unimed João Pessoa - João Pessoa (PB), Brasil

Objetivo: Este estudo visa caracterizar o perfil bacteriológico, grau de resistência aos antimicrobianos, sítios mais comuns de infecção e mortalidade na unidade de terapia intensiva do Hospital Governador Flávio Ribeiro Coutinho, em Santa Rita-PB.

Métodos: Entre março de 2011 e junho de 2012, 64 registros foram selecionados por se tratarem de pacientes com pesquisa de agente microbiano, seu antibiograma foi analisado e observamos também, as idades, os sítios orgânicos mais comumente afetados, duração do internamento e o percentual de óbitos.

Resultados: A idade média observada foi de 65,09, sexo masculino compunha 53,4% do total de doentes, o sistema respiratório foi o mais acometido com 84,4% dos casos, as bactérias mais comumente encontradas foram *Pseudomonas Aeruginosa* e *Klebsiella Pneumoniae* (18,8% e 17,2% respectivamente) e a mortalidade global foi de 71,9%. Ceftriaxona, ciprofloxacino e levofloxacina tiveram resistência respectivamente de 41,9%, 14% e 14% ($p=0,010$); duração do internamento entre 10 e 19 dias determinou resistência bacteriana de 41,9% ($p=0,005$) e paradoxalmente os óbitos foram mais comuns em pacientes com sensibilidade aos fármacos 90,5% ($p=0,021$), em relação ao local da infecção, o sistema respiratório totalizou 77,8% dos falecimentos ($p=0,015$).

Conclusão: Observamos que temos uma nítida prevalência de doenças respiratórias, as bactérias que dominam nosso ambiente são os gram negativos *Pseudomonas Aeruginosa* e *Klebsiella Pneumoniae*, os antimicrobianos mais associados à resistência microbiana são a cefalosporina de terceira geração ceftriaxona e as quinolonas ciprofloxacino e levofloxacino e os óbitos foram mais comuns em pacientes com até 9 dias de internamento e com esquema antimicrobiano sensível ao patógeno testado.

EP-231

Perfil clínico dos pacientes com lesão renal aguda em pós-operatório de cirurgia cardíaca

Tayse Tâmara da Paixão Duarte, Wellington Luiz de Lima, Luzia Alves Pereira Gusmão, Higor Alencar dos Santos, Marcia Cristina da Silva Magro
Centro Universitário do Planalto Central - UNIPLAN - Brasília (DF), Brasil; Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília - Brasília (DF), Brasil; Instituto de Cardiologia do Distrito Federal - Brasília (DF), Brasil

Objetivo: Verificar o perfil clínico dos pacientes que realizaram cirurgia cardíaca e desenvolveram lesão renal